

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** A menina que virou lua: uma resenha crítica  
**Relatoria:** Ana Luiza Amancio de Farias  
**Autores:** Renata Pascoal Freire  
Paulo Alexandre de Souza São Bento  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem  
**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso  
**Resumo:**

**Introdução:** O livro *A Menina que Virou Lua* é uma literatura infantojuvenil, escrita por Morena Cardoso e ilustrada por Júlia Vargas. Foi publicado em 2019 pela Editora Letramento em Belo Horizonte. A obra em suas 36 páginas, narra de forma leve e descontraída a tão esperada transformação da menina em mulher. **Objetivos:** resenhar o livro *A menina que virou lua*, que narra de forma lúdica, a transformação da menina em mulher com a chegada da menarca. **Metodologia:** Foi realizado uma busca avançada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a qual inclui várias bases de dados. Utilizou-se para auxiliar esta busca, a estratégia do operador booleano AND e dos seguintes filtros: tipo (artigo), ano (2016-2021, os últimos cinco), idiomas: inglês, português e espanhol e disponibilidade do texto completo. **Resultados:** A partir do século XIX, a literatura infantojuvenil surgiu no Brasil, e em concomitância, começou a ser observados livros de autoria feminina. Este gênero é extremamente rico, utilizando de estratégias como ironia, metáforas para explicitar assuntos importantes. A menstruação e principalmente a menarca junto as vulnerabilidades advindas historicamente, representam um momento de conexão da mulher com o seu corpo e sua feminilidade. Simbolicamente menstruar é mostrar a sociedade patriarcalista o poder, a sexualidade e a possível maternidade que as mulheres podem e devem escolher. **Considerações Finais:** Este é um tema de grande impacto para a saúde pública e que a não informação vem sendo debatido dentro do que é chamado de vulnerabilidade menstrual ou pobreza menstrual. A educação em saúde e formação de redes de apoios entre mulheres é o que vem fortalecendo e desmistificando dores, tabus para que seja mensalmente um enfrentamento positivo para cada mulher. Espera-se que a literatura infantil possa cada vez mais ser uma facilitadora no processo da educação em saúde, principalmente em temas de tanta importância e repercussão por toda a vida. Cabe pontuar que a temática abordada dentro desta pesquisa é uma temática que necessita ser estudada e aprofundada por outros pesquisadores.